

Designação da Ação: Arranjos Musicais

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas presenciais

Destinatários: Professores do Ensino Vocacional Música (grupos M1 a M32 e M38)
Professores de Educação Musical, 2º Ciclo (grupo 250)
Professores de Música, 3º Ciclo (grupo 610)
Professores de Expressão Musical nas Atividades Extracurriculares do 1º Ciclo do Ensino Básico

Área de formação B: Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPF/ACC-100189/18

Razões justificativas da ação:

- a. São escassas as propostas de formação creditada, com enfoque em conteúdo científico musical, para um público-alvo abrangente: Ensino Artístico Especializado de Música (grupos M1 a M32 e M38), Educação Musical (grupo 250) e Música (grupo 610).
- b. A competência específica de elaborar um arranjo musical para uma melodia é um aspeto pouco desenvolvido na formação de base dos professores de Música, onde predominam as técnicas de composição erudita de períodos específicos da História da Música.
- c. No caso particular do Ensino Artístico Especializado de Música os professores de Classes de Conjunto servem-se de Composições ou de Arranjos já elaborados para as suas formações instrumentais e /ou vocais específicas. Há raras práticas de elaboração de novos arranjos por parte dos próprios professores.
- d. No caso concreto da Educação Musical no 2º ciclo e de Música no 3º ciclo, tem-se observado nos últimos anos uma crescente qualidade dos manuais, com a inclusão de gravações de apoio ao repertório musical a trabalhar na sala de aula. Este aspeto vem facilitando o trabalho do professor, mas por outro lado desincentiva a pesquisa e preparação de materiais complementares.
- e. Com vista ao incentivo à criação de novos materiais e a uma preparação mais criativa dos repertórios musicais a incluir em eventos escolares (nomeadamente em audições de classes de conjunto) propõe-se esta formação em arranjos musicais.

Objetivos:

- a. Elaborar arranjos musicais de canções, usando cânones com uma única função harmónica e com progressões harmónicas;
- b. Elaborar arranjos musicais de canções usando polirritmias a duas e a quatro partes;
- c. Elaborar arranjos musicais usando conteúdos musicais extraídos da própria melodia.

Conteúdos:

- a. Enquadramento Teórico [3h]
 - i. O sistema tonal, suas características
 - ii. Harmonia diatónica e ciclos harmónicos tonais
 - iii. Harmonia tonal cromática
 - iv. O Sistema modal, os modos e suas características
 - v. Harmonia Modal
- b. Canon[8h]
 - i. Cânón com uma única função harmónica
 - ii. Cânón com quatro funções harmónicas
- c. Polirritmia [8h]
 - i. Balanços e padrões rítmicos de compassos simples, compostos e mistos
 - ii. Polirritmia a duas partes
 - iii. Polirritmia a quatro partes
- d. Extrapolação de conteúdos musicais da própria melodia [6h]

Metodologias de realização da ação:

- Enquadramento Teórico-3 horas teóricas
- Elaboração de Arranjos com Canon-8 horas teórico/práticas
- Elaboração de Arranjos com Polirritmia-8 horas teórico/práticas
- Elaboração de Arranjos com conteúdos extraídos da própria melodia-6 horas teórico/práticas

Regime de avaliação dos formandos:

Os formandos são avaliados de acordo com as regras previstas no regulamento interno do cfae Porto Ocidental bem como a legislação vigente aplicável.

Critérios de avaliação:

Serão elaborados 3 trabalhos individuais intermédios e um trabalho final com as seguintes ponderações:

- Arranjo Cano - 20%
- Arranjo Polirritmia - 20%
- Arranjo conteúdos da melodia - 20%
- Arranjo Final - 40%

Bibliografia fundamental:

BOCHMAN, Christopher, *A Harmonia do Tonalismo*, Lisboa, Juventude Musical Portuguesa, 2003
GUEST, Ian, *Arranjo - Método prático (3 volumes)*, Rio de Janeiro, Ed. Lumiar, 1996
SCHOENBERG, Arnold, *Structural Functions of Harmony*, London, Faber and Faber, 1999